



Segunda fase das obras da UTE Jaguatirica II, em Boa Vista, já conta com três geradores, três turbinas e outros equipamentos de grande porte

Projeto, que vai garantir energia mais limpa e segura para Roraima, terá cerca de 1.200 trabalhadores no pico das obras

A usina termelétrica Jaguatirica II, que está sendo construída pela Eneva em Boa Vista (RR), acaba de receber três geradores e três turbinas, sendo uma a vapor e duas a gás, dentre outros equipamentos de grande porte da segunda fase das obras. O empreendimento faz parte do projeto integrado Azulão-Jaguatirica II, vencedor do leilão de 2019 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com investimento da empresa de R\$ 1,9 bilhão, o projeto vai produzir gás natural na Bacia do Amazonas, em Silves (AM), para abastecer a UTE que vai gerar energia para Roraima.

As obras de fundações dos principais equipamentos já estão concluídas e a construção civil prossegue, com a edificação do prédio elétrico, prédio da oficina de manutenção e do setor administrativo, e também a drenagem e montagem dos tanques de armazenamento de água. Além dos três geradores e das três turbinas, já estão na planta da UTE 168 isotanques, que serão usados para armazenar o gás natural liquefeito (GNL – usado na geração de energia).

Ainda estão previstas para chegar à UTE em setembro as caldeiras e partes do aerocondensador (equipamento que resfria o vapor promovendo a condensação do mesmo para retornar ao ciclo fechado de água/vapor), complementando os equipamentos principais nesta fase da obra.

Atualmente, cerca de 880 trabalhadores atuam no canteiro de obras e a previsão é ter 1.200 funcionários no pico das obras. A Techint Engenharia e Construção, contratada pela Eneva para construir e montar a UTE Jaguatirica II, está recrutando profissionais para várias funções, como montador industrial, maçariqueiro, mecânico ajustador, eletricista montador, entre outras, com prioridade para os profissionais da região. Os candidatos podem enviar o currículo por e-mail (recrutamento.jaguatirica@techint.com.br) ou entregar pessoalmente em Boa Vista – Rua Glaycon de Paiva, 401 CD, Centro.

“Estamos adotando um conjunto de ações com diversos fornecedores para assegurar desvios mínimos ao cronograma de execução do projeto integrado Azulão-Jaguatirica II. As obras estão seguindo com a implementação de um protocolo de combate a Covid-19, adequado à severidade da pandemia em cada região (RR e AM), considerando as recomendações dos órgãos oficiais de saúde nacionais e internacionais. Entre várias medidas adotadas, estamos realizando testes continuamente para garantir que somente funcionários aptos trabalhem nos canteiros das obras”, explica o diretor de Operações, Lino Cançado.

Benefícios para Roraima

A UTE Jaguatirica II contará com equipamentos de última geração e será automatizada e sustentável, garantindo maior segurança no fornecimento de energia elétrica para Roraima. A área total da usina é de aproximadamente 100 mil m², o equivalente a 15 campos de futebol.

Com previsão de iniciar as operações a partir da segunda metade de 2021, a UTE vai atender 70% do consumo de energia elétrica do Estado, o que permitirá o desligamento da capacidade de geração a diesel, com consequente redução de custos de geração e de emissões. Atualmente, Roraima é abastecido 100% por



eneva

termelétricas a óleo diesel, com fornecimento de baixa confiabilidade e com altas emissões de gases do efeito estufa.

A UTE Jaguatirica II vai garantir energia mais limpa e segura para o Estado. A expectativa é reduzir as emissões de CO2 em 35% em Roraima, o que representa 180.000 ton/ano a menos de CO2 lançados na atmosfera. As emissões de NOx serão reduzidas em 99%. Espera-se ainda redução no custo de geração do Sistema Isolado de Roraima, único estado da federação fora do sistema elétrico integrado do país.

Para gerar energia, a usina receberá o gás natural que será produzido no Campo de Azulão, em Silves (AM). O gás passará pelo processo de tratamento, liquefação, armazenamento e será transportado por carretas criogênicas (transportam GNL a baixas temperaturas) até a UTE Jaguatirica II.

Profissionais de Roraima na operação da UTE Jaguatirica II

A Eneva já iniciou a seleção e treinamento de profissionais locais que integrarão a equipe de operação da UTE Jaguatirica II a partir da segunda metade de 2021. O programa inclui cursos profissionalizantes ministrados em parceria com instituição de ensino do Estado, seguidos de um período de estágio em outras plantas da empresa antes do início das atividades da UTE.

Sobre a Eneva

Empresa brasileira integrada de energia, que une a atividade de exploração e produção de gás natural em terra à geração de energia. As operações da Eneva estão concentradas no Norte e Nordeste do país e contribuem para o aumento da segurança energética das regiões e para a modicidade tarifária. A companhia é responsável por 46% da capacidade instalada de geração térmica do subsistema Norte e 11% da capacidade instalada de geração a gás do país.